



**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa  
Escola de Saúde e Medicina  
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia  
Linha de Pesquisa: Cultura Contemporânea e Relações Humanas**

**VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO DE UMA EQUIPE  
DE ENFERMAGEM QUE ASSISTE AO PACIENTE  
ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO**

**Autora: Muriel Barcellos Acioli  
Orientadora: Profa. Dra. Lêda Gonçalves de Freitas**

**Brasília - DF  
2020**

**VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO DE UMA EQUIPE DE  
ENFERMAGEM QUE ASSISTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Psicologia da Universidade Católica de Brasília como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Profa. Dra. Lêda Gonçalves de Freitas

Brasília-DF

2020

A181v Acioli, Muriel Barcellos.

Vivências e prazer e sofrimento de uma equipe de enfermagem que assiste o paciente oncológico pediátrico / Muriel Barcellos Acioli. – 2020.

80 f. : il. ; 30 cm.

Dissertação (mestrado) – Universidade Católica de Brasília, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia, 2020.

Orientação: Profa. Dra. Lêda Gonçalves de Freitas.

1. Enfermagem. 2. Oncologia pediátrica. 3. Saúde e trabalho. I. Título.

CDU 616-083



Dissertação de autoria de Muriel Barcellos Acioli, intitulada "VIVÊNCIAS DE PRAZER E SOFRIMENTO DE UMA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ASSISTE AO PACIENTE ONCOLÓGICO PEDIÁTRICO", apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia da Universidade Católica de Brasília, em 11 de setembro de 2020, defendida e aprovada pela banca examinadora abaixo assinada:

*Lêda Gonçalves de Freitas*

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lêda Gonçalves de Freitas  
Stricto Sensu em Psicologia – UCB  
Orientadora

*Juliana Ferreira da Silva*

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliana Ferreira da Silva  
Stricto Sensu em Psicologia – UCB

*Denise Bessa Leda*

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Denise Bessa Leda  
Universidade Federal do Maranhão – UFMA

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ondina Pena Pereira  
Stricto Sensu em Psicologia – UCB

Brasília  
2020

Dedico este trabalho a todos os profissionais de saúde que são seres capazes de executar, sentir, chorar, sorrir, abdicar, adaptar-se, e de continuar em prol do outro que necessita.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por me mostrar por meio de caminhos tortuosos que minha capacidade está sempre além do que eu imagino e que jamais estou desamparada.

Aos meus pais que sempre me apoiaram em minhas escolhas e me deram a mão quando eu mais precisei; em especial minha mãe que enxugou minhas lágrimas em momentos de descrença e desespero, e que ficou com minha filha recém-nascida para que eu não parasse os estudos.

Ao meu marido que sempre me incentivou a ir mais além do que eu mesmo imaginava poder conseguir.

A minha orientadora doutora Lêda Gonçalves de Freitas que aceitou me orientar e pelo suporte no pouco tempo que lhe coube, pelas suas correções e incentivos.

Aos meus professores que foram de extrema importância na expansão de meus conhecimentos científicos e me mostraram uma nova área de conhecimento

Aos meus queridos colegas de universidade, pela força, companheirismo, amizade, discussões enérgicas, em especial à psicóloga Renata Portela, pela força e por me apoiar em todos os momentos desta jornada.

Agradeço finalmente a todas as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram para a concretização deste trabalho e da minha formação. Muito Obrigada!

**Tudo que eu realmente preciso saber sobre a vida, aprendi no jardim da infância.**

(Texto de Robert Fulghum)

Não foi na universidade nem na pós-graduação que eu encontrei a verdadeira sabedoria, e sim no recreio do jardim da infância.

Compartilhar, brincar dentro das regras, não bater nos outros, colocar as coisas de volta no lugar, limpar a própria sujeira, não pegar o que não é meu, pedir desculpas quando machucava alguém, lavar as mãos antes de comer, puxar a descarga do banheiro.

Também descobri que café com leite é gostoso, que uma vida equilibrada é saudável e que pensar um pouco, aprender um pouco, desenhar, pintar, dançar, planejar e trabalhar todos os dias, nos faz muito bem.

Tirar uma soneca à tarde, tomar muito cuidado com o trânsito, segurar as mãos de alguém e ficar juntos, são boas formas de enfrentar o mundo.

Prestar atenção em todas as maravilhas e lembrar da pequena semente que, um dia, plantamos em um copo de plástico. As raízes iam para baixo e as folhas iam para cima, mas ninguém realmente sabia nem por que. Mas nós somos assim!

Peixinhos dourados, ratinhos brancos; e até mesmo a pequena semente do copo de plástico, tudo morre um dia. E nós também.

Tudo que você realmente precisa saber está aí. Faça aos outros aquilo que você gostaria que fizessem para você...

Amor, higiene básica, ecologia e política contribuem para uma vida saudável.

Penso que tudo seria melhor se todos nós – o mundo inteiro – tomássemos café com leite todas as tardes e descansássemos um pouquinho abraçados a um travesseiro.

E ainda é verdade que, seja qual for a idade, o melhor é darmos as mãos e ficarmos juntos!

## RESUMO

ACIOLI, Muriel Barcellos. **Vivências e prazer e sofrimento de uma equipe de enfermagem que assiste o paciente oncológico pediátrico**. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, 2020.

Este estudo teve o objetivo de analisar as vivências de prazer e sofrimento do profissional de enfermagem atuante com o paciente oncológico pediátrico sob à luz da psicodinâmica do trabalho pela visão de Dejours, identificar e evidenciar os sentimentos e estratégias de enfrentamento utilizadas por esse profissional e descrever a sua organização de trabalho em um hospital público do Distrito Federal. Trata-se de um estudo descritivo estruturado em uma abordagem qualitativa de pesquisa, realizado em duas unidades de atendimento ao paciente oncológico pediátrico de um hospital público do Distrito Federal referência em pediatria especializada. Participaram três enfermeiros e quatro técnicos de enfermagem. Utilizou-se a entrevista semiestruturada para a coleta de dados, e a análise temática. Os resultados desta pesquisa mostraram que a vivência de prazer é predominante em relação à vivência de sofrimento no trabalho envolvendo a equipe de enfermagem atuante com o paciente oncológico pediátrico. Os geradores de vivências de prazer descritos nesta pesquisa foram aspectos relacionados ao cuidado da criança, o reconhecimento do trabalho, a importância de seu papel com o outro e a gratidão, aspectos que muitas vezes foram expressados pelos pacientes e seus acompanhantes; e como geradores de vivência de sofrimento foram: a morte da criança, sua recaída e a sobrecarga de trabalho. Os profissionais utilizam-se de estratégias de defesa para continuar executando suas atribuições laborais por meio da religiosidade, resiliência e pelo apoio da equipe, seja pelos pares ou por superiores. A organização, as condições de trabalho e as relações de trabalho assumem papéis fundamentais no que se refere na origem e na intensidade das vivências de prazer e sofrimento ocorridas no cotidiano destes trabalhadores, fazendo-se necessário a criação e execução de projetos que auxiliem no fortalecimento e amparo desses profissionais.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Oncologia pediátrica. Prazer e sofrimento no Trabalho.



## ABSTRACT

This study aimed to analyze the experiences of pleasure and suffering of the nursing professional working with the pediatric oncology patient under the knowledge of work's psychodynamics through the view of Dejours, to identify and highlight the feelings and coping strategies used by this professional and describe its organization of work in a public hospital in the Distrito Federal. This is a descriptive study structured in a qualitative research approach, carried out in two units for the care of pediatric cancer patients in a public hospital in the Distrito Federal, it's a reference in specialized pediatric. In this study had 3 nurses and 4 nursing technicians participating. A semi-structured interview was used for data collection, and thematic analysis. The results of this research showed that the experience of pleasure is predominant in relation to the experience of suffering by the nursing team working with the pediatric oncological patient. The generators of experiences of pleasure described in this research were: aspects related to child care, the recognition of work, the importance of their role with others and the gratitude that was often represented by patients and their companions; And the generators of experience of suffering were: the child's death, its relapse and work overload. Professionals use defense strategies to continue performing their work assignments through religiosity, resilience and the support of the team, whether by peers or superiors. It is concluded that the organization, the working conditions and the work relationships assume fundamental roles with regard to the origin and intensity of the experiences of pleasure and suffering that occurred in the daily lives of these workers and it is necessary to create and execute projects that assist in the strengthening and support of this professional.

**Keywords:** Nursing, Pediatric Oncology, Pleasure and Suffering at Work.

## RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar las experiencias de placer y sufrimiento del profesional de enfermería que trabaja con el paciente de oncología pediátrica a la luz de la psicodinámica del trabajo a través de la mirada de Dejours, para identificar y resaltar los sentimientos y estrategias de afrontamiento que utiliza este profesional y describir organización del trabajo en un hospital público del Distrito Federal. Se trata de un estudio descriptivo estructurado en un enfoque de investigación cualitativa, realizado en dos unidades para la atención de pacientes pediátricos oncológicos en un hospital público del Distrito Federal, referencia en pediatría especializada. Participaron tres enfermeras y cuatro técnicos de enfermería. Se utilizaron entrevistas semiestructuradas para la recolección de datos y el análisis temático. Los resultados de esta investigación mostraron que la experiencia del placer es predominante en relación a la experiencia del sufrimiento en el trabajo que involucra al equipo de enfermería que trabaja con el paciente oncológico pediátrico. Los generadores de experiencias de placer descritas en esta investigación fueron aspectos relacionados con el cuidado del niño, el reconocimiento del trabajo, la importancia de su rol con los demás y la gratitud, aspectos que muchas veces fueron expresados por los pacientes y sus acompañantes; y como generadores de vivencia del sufrimiento estaban: la muerte del niño, su recaída y la sobrecarga de trabajo. Los profesionales utilizan estrategias de defensa para continuar desempeñando sus asignaciones laborales a través de la religiosidad, la resiliencia y el apoyo del equipo, ya sea por parte de sus compañeros o superiores. La organización, las condiciones de trabajo y las relaciones laborales asumen roles fundamentales en cuanto al origen e intensidad de las experiencias de placer y sufrimiento que se dan en la vida diaria de estos trabajadores, por lo que es necesario crear y ejecutar proyectos que ayuden a fortalecer y el apoyo de estos profesionales

**Palabras clave:** Enfermería. Oncología Pediátrica. Placer y Sufrimiento en lo Trabajo

## **LISTA DE QUADROS**

Quadro 1- Cânceres Mais Frequentes em Crianças e Adolescentes no Mundo.....	20
Quadro 2 - Quadro de Análise de Conteúdo.....	40
Quadro 3 - Perfil Dos Funcionários Que Participaram Entrevista Individual.....	41
Quadro 4 - Organograma Institucional.....	44

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>17</b>
2.1 CÂNCER NA INFÂNCIA.....	17
2.2 PSICODINÂMICA DO TRABALHO.....	22
2.3 PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO DA ENFERMAGEM .....	27
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>35</b>
3.1 SUJEITOS DA PESQUISA .....	36
3.2 INSTRUMENTO DA PESQUISA .....	37
3.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	38
3.4 ANÁLISE DE DADOS.....	39
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>41</b>
4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	41
4.2 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO .....	43
4.3 PRAZER NO TRABALHO .....	56
4.4 SOFRIMENTO E ENFRENTAMENTO NO TRABALHO.....	61
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>68</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>71</b>
<b>ANEXO A – ENTREVISTA INDIVIDUAL SEMIESTRUTURADA .....</b>	<b>78</b>
<b>ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE).....</b>	<b>79</b>

## REFERÊNCIAS

ALBORNOZ, Suzana. **O que é trabalho**. São Paulo: Editora Brasiliense, 6ª Edição. coleção: primeiros passos - Vol. 171, 1994.

ALVES, Roberta C. P. **Vivências de profissionais de saúde na assistência a crianças e adolescentes com câncer: um estudo fenomenológico**. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, 2012.

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS. **Principios para el desarrollo y el uso de variables para evaluar la calidad**. *Pediatrics (esp)*. 2008;6:94-101.

AMERICAN COLLEGE OF PHYSICIANS. **Manual de Ética del American College of Physicians**. SNYDER, Lois. American College of Physicians, Center for Ethics and Professionalism. 7ª Edição. 2019 Disponível em: <https://doi.org/10.7326/M18-2160>. Acesso em: 17 maio 2020.

ANJOS, Felipe B. dos. Organização do trabalho. *In*: VIEIRA, Fernando O.; MENDES, Ana M.; MERLO, Álvaro R. C. (org.). **Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho**. Curitiba: Ed. Juruá, 2013. p. 267-273.

AUGUSTO, Magda M.; FREITAS, Lêda G. de; MENDES, Ana M. Vivências de prazer e sofrimento no trabalho de profissionais de uma fundação pública de pesquisa. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 34-55, abr. 2014.

BALANCIERI, Maria de F.; KAHHALE, Edna M. S. P. A saúde do cuidador: possibilidades de promoção de resiliência em enfermeiros. **REME – Rev. Min. Enferm.** v.15, n.1, p. 121-128, jan./mar., 2011

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BEAUCHAMP, Tom L.; CHILDRESS, James F.. **Principios de Ética Biomédica**. Barcelona: Masson. 2002. p. 200-244.

BORDIGNON, Maiara; FERRAZ, Lucimare; BECK, Carmen L.C.; AMESTOY, Simone C.; TRINDADE, Leticia L. (In)satisfação dos profissionais de saúde no trabalho em oncologia. *Rev Rene*. 2015 maio-jun; 16(3):398-406.  
Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324041234013.pdf>

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União** - 9/6/87, seção I - fls. 8.853 a 8.855.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temáticas. **Protocolo de diagnóstico precoce do câncer pediátrico** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atlas de Mortalidade por Câncer**. 2014. Disponível em: <http://mortalidade.inca.gov.br/Mortalidade/prepararModelo02.action>. Acesso em: 11 mar. 2018.

BUBOLZ, Betania K.; BARBOZA, Michele C.N.; AMARAL, Débora E.D.; VIEGAS, Aline C.; BERNARDES, Lidiane S.; MUNIZ, Rosani M. Percepções dos profissionais da enfermagem a respeito do sofrimento e das estratégias de enfrentamento na oncologia. **Rev Fund Care Online**.2019. abr./jun.; 11(3):599-606. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.599-606>

BUENO, Marcos; MACÊDO, Kátia B. A Clínica psicodinâmica do trabalho: de Dejours às pesquisas brasileiras. **ECOS | Estudos Contemporâneos da Subjetividade**, v. 2, n. 2, 2012.

CAMPOS, Juliana F.; DAVID, Helena M. S. L.; SOUZA, Norma V. D. O. Prazer e sofrimento de enfermeiros intensivistas. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 90-95, jan./mar., 2014.

CARRASQUEIRA, Flora A.; BARBARINI, Neuzi. Psicodinâmica do trabalho: uma reflexão acerca do sofrimento mental nas organizações. **Jornada de Saúde Mental e Psicanálise da PUCPR**, Curitiba, v. 5, n. 1, nov. 2010.

CAZAROLLI, Estefânia. **Trabalhadores de Saúde do Serviço de Oncologia: Prazer, Sofrimento e Estratégias Defensivas**. 2012. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2012.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Perfil da Enfermagem no Brasil**. 2019. Disponível em: <http://www.portalcofen.gov.br/atlas/>. Acesso em: 17 nov. 2019.

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **História da Enfermagem**. 2020. Disponível em: [http://www.corensp.org.br/072005/ocorensp/historia/his\\_texto.php](http://www.corensp.org.br/072005/ocorensp/historia/his_texto.php). Acesso em: 17 maio 2020

Dal Rosso, S. **Mais trabalho! A intensificação do labor na sociedade contemporânea**. São Paulo: Boitempo. Editorial, 2008, 208 p.

DECAT, Cristiane S.; ARAÚJO, Tereza C. C. F. de. Psico-oncologia: apontamentos sobre a evolução histórica de um campo interdisciplinar. **Brasília Médica**, v. 47, n.1, p. 93-99, 2010.

DEJOURS, Christophe. **A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho**. São Paulo: Cortez, 1992.

DEJOURS, Christophe. **Trabalho vivo: sexualidade e trabalho**. Brasília, DF: Editora Paralelo15., 2012.

DEJOURS, Christophe. **A Banalização da Injustiça Social**. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2000.

DEJOURS, Christophe. Subjetividade, trabalho e ação. **Revista Produção**, v. 14, n. 3, p. 27-34, set./dez. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/prod/v14n3/v14n3a03.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2019.

DEJOURS, Christophe. **O fator humano**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

DEJOURS, Christophe. Addendum: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. *In*: LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte I. (org.). **Christophe Dejours: da psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho**. Brasília: Paralelo 15, 2008.

DEJOURS, Christophe. Psicodinâmica do trabalho, contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. *In*: DEJOURS C.; ABDOUCHELI E.; JAYET C.; BETIOL M.I.S. (coord.) **Título**. Trad. Maria Irene Stocco Betiol et al. 1ª ed. 12ª reimpr. São Paulo: Atlas; 2011.

DEJOURS, Christophe. Psicodinâmica do trabalho e teoria da sedução. Trad.: G. A. Melo Neto. **Psicol. em Estudo**, Maringá, v. 17, n. 3, p. 363-71, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v17n3/a02v17n3.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2018.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth. Itinerário teórico em psicopatologia do trabalho. *In*: BETIOL, M.I.S.(org.). **Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas; 1994.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth. Itinerário teórico em Psicopatologia do trabalho. *In*: DEJOURS,C. **Psicodinâmica do trabalho, contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho**. São Paulo: Atlas, 2011, p. 119-145.

DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. **Psicodinâmica do Trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação Prazer, Sofrimento e Trabalho**. São Paulo: Atlas, 2010.

DESSEN, Marina C.; PAZ, Maria das G. T. da. Bem-Estar Pessoal nas Organizações: O Impacto de Configurações de Poder e Características de Personalidade. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 549-556, jul./set. 2010.

DIAS, Cláudia A. **Pesquisa qualitativa: características gerais e referências**. maio 2000. Disponível em: [http://www.paulorosa.docente.ufms.br/metodologia/Textos/Dias\\_Pesquisa\\_Qualitativa.pdf](http://www.paulorosa.docente.ufms.br/metodologia/Textos/Dias_Pesquisa_Qualitativa.pdf). Acesso em: 3 nov. 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde - SES/DF. **Regimento Interno da Coordenação de Enfermagem**. Hospital da Criança de Brasília José Alencar, 2017 (documento interno da instituição).

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Saúde - SES/DF. **Manual de Enfermagem**. Hospital da Criança de Brasília José Alencar, 2017 (documento interno da instituição).

FAVERO, Amanda. Sofrimento psíquico de profissionais da saúde na área de oncologia. **REVISTA UNINGÁ**, [S.l.], v. 55, n. 1, p. 134-145, mar. 2018. ISSN 2318-0579.

Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/47>. Acesso em: 12 nov. 2019.

FELIX, Zirleide C.; COSTA, Solange F. G. da.; ALVES, Adriana M. P. de M.; ANDRADE, Cristiani G.; DUARTE, Marcella C. S.; BRITO, Fabiana M.. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2733-2746, Sept. 2013.

FONSECA, Maria L. G. Da prescrição à criação: inteligência prática, produção de cuidado e invisibilidade no trabalho de uma equipe de enfermagem em oncologia. 2014. Tese (Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2014.

FONTANELLA, Bruno J. B.; RICAS, Janete; TURATO, Egberto R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Caderno de Saúde Pública**, v. 24, n. 1, p.17-27, 2008.

FOSSÁ, Maria I. T.; FIGHERA, Jossiele. A Comunicação e a Díade Prazer e Sofrimento no Contexto Organizacional. *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO*, 2004. Curitiba. **Anais[...]** Curitiba: ANPAD, 2004.

FREITAS, Paula H.; BECK, Carmen Lúcia C.; VIERO, Viviane; FERNANDES, Marcelo N.S.; MACHADO, Katiusc L. Estratégias defensivas do enfermeiro frente ao sofrimento na estratégia saúde da família. **Texto Contexto Enferm.**, v.25, n.4, 2016. e3050014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003050014>. Acesso em 3 nov. 2019.

GARDUÑO, Armando E.; MANCILLA, Ofelia H.; MÉNDEZ, Jose V.; RODRÍGUEZ, Jose G.; DÍAZ, Estela G.; REYES, Cristina L.. Experiencias en cuidados paliativos en el Instituto Nacional de Pediatría. **Rev Mex Pediatr.** 2009; 76:75-80.

GARDUÑO, Armando E.; MANCILLA, Ofelia H.; CRUZ, Alejandra C.; GARCÍA, Estela D.; LUCAS, Cristina R.; Medical decisions at the end of child's life. **Bol. Med. Hosp. Infant Mex.**, México, v. 67, may/jun. 2010.

GAULEJAC, Vincent. **A gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social.** Rio de Janeiro: Editora Idéias e Letras, 2007.

GLANZNER, Cecília H.; OLSCHOWSKY, Agnes; KANTORSKI, Luciane P. O trabalho como fonte de prazer: avaliação da equipe de um Centro de Atenção Psicossocial. **Rev. esc. enferm.** USP, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 716-721, jun. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S008062342011000300024&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S008062342011000300024&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 26 nov. 2018.

GUIMARÃES, JOSÉ L. M.; ROSA, Daniela D. **Rotinas em Oncologia.** São Paulo: Artmed, 2008.

HERCOS, Thaíse M.; VIEIRA, Flávia S.; OLIVEIRA, Marissa S.; BUETTO, Luciana S.; SHIMURA, Camila M. N.; SONOBE, Helena M. O Trabalho dos Profissionais de Enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva na Assistência ao Paciente Oncológico. **Revista Brasileira de Cancerologia** 2014; 60(1): 51-58.



INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. **Câncer na criança e no adolescente no Brasil**: dados dos registros de base populacional e de mortalidade. Rio de Janeiro: INCA, 2018. \_\_\_\_\_ . **Câncer infanto-juvenil**. Rio de Janeiro: INCA, 2020. Disponível em <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>. Acesso em: 26 jul. 2020.

KANNO, Natália de P.; BELLODI, Patrícia L.; TESS, Beatriz H. Profissionais da Estratégia Saúde da Família diante de demandas médico-sociais: dificuldades e estratégias de enfrentamento. **Saúde soc.**, São Paulo, v. 21, n. 4, p. 884-894, dez. 2012 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902012000400008&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902012000400008&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 26 nov. 2018.

MARTINS, Julia T. **Prazer e sofrimento no trabalho do enfermeiro em unidades de terapia intensiva**: estratégias defensivas. 2008. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008. DOI:10.11606/T.83.2008.tde-06102008-151026. Acesso em: 16 dez. 2019.

MARTINS, Julia T.; BOBROFF, Maria Cristina C.; RIBEIRO, Renata P.; SOARES, Marcos H.; ROBAZZI, Maria L.C.; MARZIALE, Maria Helena P. Sentimentos dos trabalhadores do centro de queimados. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 3, jul./set., 2014

MARTINS, Julia T.; ROBAZZI, Maria L. C. C. Estratégias defensivas utilizadas por enfermeiros de unidade de terapia intensiva: reflexão na ótica dejouriana. **Cienc. Cuid. Saúde**, v. 11, p. 39-46, 2012.

MARTINS, Julia T.; ROBAZZI, Maria L. C. C.; BOBROFF, Maria C. C. Prazer e sofrimento no trabalho da equipe de enfermagem: reflexão à luz da psicodinâmica dejouriana. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 1107-11, 2010. Disponível em: [http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/3586/art\\_ROBAZZI\\_Prazer\\_e\\_sofrimento\\_no\\_trabalho\\_da\\_equipe\\_2010.pdf?sequence=1](http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/3586/art_ROBAZZI_Prazer_e_sofrimento_no_trabalho_da_equipe_2010.pdf?sequence=1). Acesso em: 25 jun. 2018.

MEDEIROS, Ana Beatriz A.; ENDERS, Bertha C.; LIRA, Ana Luisa B.C. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: Uma Análise Crítica. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n.3, p. 518-524, jul./set. 2015.

MENDES, Ana M. Cultura organizacional e prazer e sofrimento no trabalho: uma abordagem psicodinâmica. *In*: TAMAYO, Álvaro (ed.). **Cultura e saúde nas organizações**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2004. p. 48-67

MENDES, Ana M. **Psicodinâmica do trabalho**: teoria, método e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

MENDES, Ana M.; MULLER, Thiele C. Prazer no trabalho. *In*: VIEIRA, Fernando de O.; MENDES, Ana M.; MERLO, Álvaro R. C. (org.). **Dicionário crítico de gestão e psicodinâmica do trabalho**. Curitiba: Juruá, p. 289-292, 2013.

MENDES, Ana M.; TAMAYO, Álvaro. Valores organizacionais e prazer-sofrimento no trabalho. **Psico-USF**, v.6, n.1, p.39-46, jan./jun. 2001.

MERLO, Álvaro R. C.; MENDES, Ana M.B. (2009). Perspectivas do uso da psicodinâmica do trabalho no Brasil: Teoria, pesquisa e ação. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, v. 12, n.2, 141-156. doi:10.11606/issn.1981-0490.v12i2p141-156

MINAYO, Maria C. de S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MIORIN, Jeanini D.; CAMPONOGARA, Silviamar; PINNO, Camila; BECK, Carmem L.C.; COSTA, Valdeci; FREITAS, Etiane O. Prazer e sofrimento de trabalhadores de enfermagem de um pronto-socorro. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 27, n. 2, 2018.:e2350015.

MORAES, Rosângela D. Estratégias de enfrentamento do sofrimento e conquista do prazer no trabalho. In: MERLO, Álvaro R. C.; MENDES, Ana M.; MORAES, Rosângela D. (org.). **O sujeito no trabalho: entre a saúde e a patologia**. Curitiba: Juruá, 2013. p. 175-186.

MUTTI, Cintia F.; PADOIN, Stela M. de M.; PAULA, Cristiani C. Espacialidade do ser-profissional-de-enfermagem no mundo do cuidado à criança que tem câncer. **Esc. Anna Nery** (impr.), v. 16, n. 3, p. 493-499, jul./set. 2012.

OLIVEIRA, Márcia C. L. de; FIRMES, Maria da P. R. Sentimentos dos profissionais de enfermagem em relação ao paciente oncológico. **REME - Rev. Min. Enferm.**, Minas Gerais, v. 16, n. 1, p. 91-97, jan./mar., 2012.

PACHECO, Ana P. F.; FERNANDES, Eduardo O.M.; MORETTO, Isadora G.; SOUZA, Ana I.J.; WAYHS, Rosângela I.; COELHO, Iziz G.; RADUZ, Vera. **O trabalhador de enfermagem em oncologia pediátrica: repercussões na vida profissional e familiar**. 27 f. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2008. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/119579/262454.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 20 maio 2019.

PAGLIARI, Juliane; COLLET, Neusa; OLIVEIRA, Beatriz R.G.; VIERA, Cláudia S. Sofrimento psíquico da equipe de enfermagem na assistência à criança hospitalizada. **Revista Eletrônica de Enfermagem** [Internet]. Goiânia, v. 10, n. 1, p. 63-76, 2008. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v10/n1/v10n1a06.htm>

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (PAHO). **Early diagnosis of childhood cancer**. Washington, DC: PAHO, 2014

PEREIRA, Débora M. B.; BERTOLDI, Karine; ROESE, Adriana. Percepções dos profissionais de enfermagem na assistência a crianças portadoras de câncer. **Rev. Enferm. UFSM**, v.5, n.1, p.112-120, jan./mar. 2015.

PINHO, Cesar S. **Trabalho e sofrimento psíquico na equipe de enfermagem em serviço de emergência: revisão integrativa**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/78422/000898713.pdf?sequence=1>. Acesso em: 3 nov. 2018.

PRESTES, Francine C.; BECK, Carmem L.C.; MAGNAGO, Tânia S.B.S.; SILVA, Rosângela M. Indicadores de prazer e sofrimento no trabalho da enfermagem em um serviço de hemodiálise. **Rev Esc Enferm USP** · v.49, n.3, p.469-477, 2015. Disponível em : [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342015000300465&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S008062342015000300465&script=sci_arttext&tlng=pt) Acesso em: 3 nov. 2018.

RIBEIRO, Renata P.; MARTINS, Julia T.; MARZIALE, Maria Helena P.; ROBAZZI, Maria Lucia C.C. Work-related illness in nursing: an integrative review. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 46, n. 2, p. 495-504, apr. 2012.

SANTOS, Janaína L.; CORRAL-MULATO, Sabrina; BUENO, Sonia M. V.; ROBAZZI, Maria L. C. C. Feelings of nurses faced with death: pleasure and suffering from the perspective of psychodynamics of Dejours. **Invest. Educ. Enferm.** v. 34, n. 3, p. 511-517, 2016.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter: as conseqüências pessoais** 14. ed. do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SILVA, Lucia C. da. O sofrimento psicológico dos profissionais de saúde na atenção ao paciente de câncer. **Psicol. Am. Lat.**, México, n. 16, jun. 2009.

SILVA, Clarissa A.; LEITÃO, Maria Helena R.; CORTEZ, Elaine A.; AVANCI, Barbara S.; NASCIMENTO, Rogéria M. O cuidado do enfermeiro à criança submetida à quimioterapia. **Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental** [Online], v. 2, n. 2, p. 787-796, 2010.

SOARES, Edvaldo. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2002.

SOUZA, Marilei M. T.; PASSOS, Joanir P.; TAVARES, Cláudia M. M. Sofrimento e precarização do trabalho em enfermagem. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental** [Online], v. 7, n. 1, p. 2072-2082, jan./mar. 2015.

TRAESEL, Elisete S.; MERLO, Álvaro R. C. A psicodinâmica do reconhecimento no trabalho de enfermagem. **Psico, Porto Alegre**, PUCRS, v. 40, n. 1, p. 102-109, jan./mar. 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/%20viewFile/3594/4148> Acesso em nov. 2019.

VASCONCELOS, Luisa S.; CAMPONOGARA, Silviomar; DIAS, Gisele L.; BONFADA, Mônica S.; BECK, Carmen L.C.; RODRIGUES, Isis L.. Prazer e sofrimento no trabalho de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **REME – Rev Min Enferm.** 2019.

VIERO, Viviani. **Prazer e sofrimento dos trabalhadores de enfermagem em oncologia pediátrica**. 2014. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria, RS, 2014.

VIERO, Viviani; BECK, Carmem Lúcia C.; COELHO, Alexa P. F.; Dal Pai, Daiane; FREITAS, Paula H.; FERNANDES, Marcelo N.S.; Trabalhadores de enfermagem em oncologia pediátrica: o uso de estratégias defensivas no trabalho. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 21, n. 4, 2017, p. 1-8. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1277/127752022018.pdf>. Acesso em jul. 2019.